

## 6 CULTURA &amp; LAZER

na passarela...  
**OS PETS**A moda dos animais está  
cada dia mais moderna

Miriam Gimenes

Elas têm brinquedinhos espalhados pelos quatro cantos casa, fazem estripulia em cima dos móveis, bagunçam por onde passam e pedem comida a todo momento. Não estamos falando de crianças – embora muitos os tratem como filhos –, mas sim dos *pets*, que alcançaram o status de ‘humano’ e tornaram-se, definitivamente, um integrante da família.

Além das regalias típicas de um filho caçula, esses bichinhos estão ganhando cada vez mais espaço: agora até

no guarda-roupa. Isso porque a moda para bichos de estimação tem crescido e segue a tendência da humana, inspirada nos principais desfiles, inclusive da Europa.

A diretora comercial da Bichinho Chic Cirlei Cunha explica que toda a coleção é confeccionada com cores e estampas que serão usadas nas próximas estações. “A gente precisa fazer uma coisa bonita para o cachorrinho e que agrade os olhos do dono.”

Nem por isso a preocupação com o conforto do animal é deixada de lado. Quando uma peça está para ser

criada, usam como manequins os próprios cachorros, que mostram ou não se ficam confortáveis.

O tecido utilizado, segundo Cirlei, é próprio para crianças, para que não cause alergia nos *pets*. O tamanho das roupas varia de zero a sete (desde filhote até cachorro de porte médio) e de zero a dez (para porte grande, como o rottweiler).

**DIFERENCIADOS**

Não pense que só blusinhas e camisetas são os artigos mais comprados pelos proprietários. Cirlei já teve de confeccionar até mesmo uma fantasia para a cachorra de um cliente usar durante a festa de aniversário da filha. O modelito escolhido? Judoca.

Outro look bastante requisitado – sob medida – é o vestido de noiva e o fraque do pretendente. “Temos até uma cliente que tem uma gata com o guarda-roupa com nossa coleção completa”, acrescenta Cirlei. Os preços variam de R\$ 50 a R\$ 150.

Existe também o mercado de luxo. Nele são vendidos roupas com cristais Swarovski, pérolas, cristais tchecos e até banhadas a ouro. Segundo a proprietária da Lisbela Pet Store, Natasha França, a mais vendida é a coleira com cristais.

Em sua loja também são comercializadas peças e roupinhas para outros animais como coelho, ferret, chinchila e porquinho da Índia, além dos cães e gatos, é claro. “Temos vários modelos disponíveis, mas os clientes mais exigentes pedem roupas e acessórios sob medida”, conta.

Natasha já chegou a fazer uma coleira para um golden retriever – que foi pajem no casamento da dona –, com cinco voltas no pescoço cravejada de cristais. O investimento? R\$ 450.▲



Para criar as peças, a Bichinho Chic se inspira em desfiles internacionais

**Vida de cachorro?**

▼ A feição dela é imponente. Também pudera, até sessão de fotos (como esta que ilustra a matéria), Mel já fez. É quase uma celebridade: participa de desfiles há mais de um ano. Tudo apoiado pela sua dona, a empresária Vanessa Aparecida Bispo Cerqueira, 30 anos. Ela ganhou Mel do namorado quando foi morar sozinha e hoje ambos a tratam como filha. “Tenho uma parte do meu guarda-roupa que separo para as roupinhas dela”, conta, acrescentando que são inúmeras. A peça mais cara que comprou para a pequena yorkshire foi o vestido de noiva, de R\$ 350, com direito a festa e tudo. Do ‘matrimônio’ nasceu Vick, que também conquistou Vanessa e divide espaço no guarda-roupa com as mães. “Pessoas mais velhas criticam um pouco esse jeito que trato minhas cachorras. Acham que o que faço para elas deveria fazer para uma criança. Mas não é o momento ainda para ter filhos. Quero ter um dia.”▲



Fotos: Divulgação

## ▼ LIVRO

**Só dieta não combate a balança**

▼ Dezenas de dietas mirabolantes surgem diariamente para combater o aumento de peso. O que muitas pessoas não sabem, no entanto, que o aumento no ponteiro da balança pode estar relacionado não só com o que ingerimos, mas com o que pensamos.

É o que mostra o livro *Mulheres, Comida & Deus – Uma Estratégia Inspiradora para Quase Tudo na Vida* (Editora Lua de Papel,

192 páginas, R\$ 34,90), de Geneen Roth.

A autora fala com conhecimento de causa, visto que chegou ter roupas com oito numerações diferentes em seu guarda-roupa: mesmo fazendo regime, tinha oscilações nada saudáveis em seu peso.

Passou então a pesquisar o que poderia estar fazendo de errado e detectou que, embora se esforçasse, só conseguiria em-

grecer quando encontrasse o equilíbrio físico e espiritual. “Quando se descobrir uma pílula que permita às pessoas comerem o que quiserem sem engordar, os sentimentos e as situações que tentaram evitar com comida ainda estarão lá e elas encontrarão outras maneiras inventivas de se anestesiarem”, diz em trecho do livro.

Ou seja: muitos buscam em doces e salgados o remédio pa-

ra conflitos sentimentais. Quando ficam nervosos, comem. Quando estão felizes, comem. E assim, não há dieta que resolva a luta contra a balança.

Entre as diretrizes que aponta o livro está comer apenas quando tiver fome, fazê-lo em um ambiente calmo, não ter distrações durante a alimentação, ingerir apenas o que o corpo quer, ficar satisfeito e fazer isso com alegria, gosto e prazer. **MG**



Fotos: Divulgação

**Paulo Coelho****O sacerdote e o filho**

▼ Durante muitos anos, um sacerdote brâmane cuidava de uma capela; quando precisou viajar, pediu a seu filho que se encarregasse das tarefas diárias até o seu retorno. Entre essas tarefas, o menino devia colocar a oferenda de alimento diante da Divindade, e observar se Ela comia.

O garoto dirigiu-se, animado, até o templo onde o pai trabalhava. Colocou o alimento, e ficou aguardando as reações.

O resto do dia ficou ali. E a estátua permaneceu imóvel. O menino, fiel às instruções de seu pai, estava certo de que a Divindade desceria do altar para receber sua oferenda.

Depois de muita espera, ele

suplicou:

– Oh Senhor, vinde e comei! Já é muito tarde já não posso esperar mais. Nada aconteceu. Ele então começou a gritar: – Senhor, meu pai me pediu que eu estivesse aqui quando o Senhor descesse, para aceitar a oferta. Por que não o fazes? Só comeis a oferenda das mãos de meu pai? O que eu fiz de errado?

E chorou muito. Quando ergueu os olhos e limpou as lágrimas, levou um susto: ali estava a Divindade, alimentando-se com que lhe tinha sido oferecido.

Alegre, o menino voltou correndo para casa. Qual foi sua surpresa quando um de seus

parentes lhe disse:

– O serviço terminou. Onde está a comida?

– Mas o Senhor a comeu – respondeu surpreso, o menino. Todos ficaram assombrados:

– O que estás dizendo? Repete, pois não ouvimos bem. O menino repetiu:

– O Senhor comeu tudo que lhe ofereci.

– Não é possível! – disse um tio. – Seu pai lhe disse só para observar se ela comia. Todos nós sabemos que este é um ato meramente simbólico. Você deve ter roubado a comida.

O menino, porém, não mudou sua história, mesmo quando o ameaçaram com uma surra.

Desconfiados, os familiares foram até o templo, e encontraram a Divindade sen-

tada, sorrindo.

– Um pescador lançou ao rio a sua rede e conseguiu uma boa pesca – disse a Divindade. – Alguns peixes estavam imóveis, sem fazer nenhum esforço para saírem. Outros lutavam desesperadamente, saltando, mas sem conseguir escapar. Só uns poucos eram afortunados em sua luta e conseguiam escapar. “Assim como os peixes, três tipos de homens vieram aqui para me trazer oferendas: uns não quiseram conversar comigo, achando que eu não ia responder. Outros tentaram, mas desistiram logo – com medo da decepção. Entretanto, este menino foi até o fim, e Eu, que jogo com a paciência e a perseverança dos homens, terminei por aceitar o que trazia.”

A mais nova unidade do tradicional Grupo Sala Vip, o restaurante NICO Pasta & Basta já é referência Gourmet na Cidade de São Paulo.

Saborosa culinária italiana, ambiente familiar, único e aconchegante. Para desfrutar de ótimos momentos.



No charmoso bairro do Ipiranga



Rua Costa Aguiar, 1586  
www.nicopastabasta.com.br

**NICO** Sala Vip  
PASTA & BASTA

▼ Paulo Coelho é escritor brasileiro traduzido em 51 idiomas, autor de best-sellers como *O Diário de Um Mago*, *O Alquimista* e o recém-lançado *O Vencedor Está Só*. “Ser como o rio que flui” - coleção de colunas publicadas neste espaço, a venda em todas as livrarias. paulo@paulocoelho.com.br